Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O DESAFIO DE IMUNIZAR A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO INTERIOR DO AMAZONAS

Relatoria: PAULA ANDRÉA SILVA MACHADO

Autores: LINDA KAROLINNE RODRIGUES ALMEIDA CUNHA
FABRICIA KELLY AMARAL RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Amazonas é o maior estado em território do Brasil, suas características quanto a geografia, limita o acesso a saúde de algumas comunidades ribeirinhas que se dá única e exclusivamente por via fluvial, representando um desafio para a saúde pública no desenvolvimento das atividades voltados a atenção básica. Dentre os serviços de atenção primária a saúde destaca-se o Programa Nacional de Imunizações (PNI) cujo objetivo principal é conscientizar a população da importância da vacinação, e imunizar a maioria delas, através de metas. OBJETIVO: Descrever a experiência das acadêmicas de Enfermagem no estágio curricular I - modalidade rural, referente a campanha de imunização em uma comunidade ribeirinha do interior do estado do Amazonas.METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência construído a partir vivência das acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, proporcionado pelo estágio rural em um interior do estado do Amazonas. RESULTADOS: Diante da necessidade de manter a meta de imunizados e garantir o acesso a saúde a todos, o profissional de saúde muitas vezes se desloca da unidade de serviço indo fazer a busca ativa, o que denominamos de vacinação extra muro, no decorrer das atividades do rural acompanhamos esse processo do que é imunizar as comunidades ribeirinhas. No dia 29/04/17, duas acadêmicas de enfermagem, acompanhadas por uma técnica e um motorista de lancha, visitaram da comunidade Parananzinho com intuito de vacinar os moradores desse local, foi possível identificar as fragilidades e limitações tanto do profissional de saúde em chegar nessa comunidade, quanto por parte dos clientes que na maioria das vezes eram crianças e idosos em situação de vulnerabilidade.CONCLUSÃO: A vivência caracterizou em um processo de aprendizagem prático da realidade daquela comunidade, além disso foi observado as fragilidades e limitações em garantir o acesso a saúde desses usuários, sendo a prática da saúde rural um processo que exige habilidades e recursos diferenciados pois envolvem peculiaridades em relação à região.DESCRITORES: Imunização; Vacinação; Cobertura Vacinal.